

Para iluminar o escuro da noite, o menino põe o mundo no papel. Longe das coisas esquecidas em casa, faz da praia sua caixa de brinquedos. Com saudade do mar, recria o oceano... Quantos universos mais ele é capaz de inventar? Um olhar sensível e poético sobre a infância, em contos que falam de superação e capacidade imaginativa sobre a realidade.



1 7 2 4 9 4  
ISBN 978-85-418-1694-6



9 788341 816946



BARCO  
A VAPOR

CAIXA DE BRINQUEDOS • JOÃO ANZANELLO CARRASCOZA



# Caixa de brinquedos.

João Anzanello  
Carrascoza



Ilustrações  
Larissa Ribeiro



# Caixa de brinquedos

© João Anzanello Carrascoza, 2015

Gerência editorial: Adilson Miguel

Coordenação editorial: Graziela Ribeiro dos Santos

Revisão: Marcia Menin

Edição de arte: Leika Yatsunami

Produção industrial: Alexander Maeda

Impressão: Completar nome gráfica

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

---

Carrascoza, João Anzanello

Caixa de brinquedos/ João Anzanello Carrascoza;  
ilustrações Larissa Ribeiro. — São Paulo:  
Edições SM, 2016. — (Coleção Barco a vapor)

ISBN 978-85-418-1694-6

1. Ficção — Literatura infantojuvenil  
I. Ribeiro, Larissa. II. Título. III. Série.

16-09068

CDD-028.5

---

Índices para catálogo sistemático:

1. Ficção: Literatura infantil 028.5
2. Ficção: Literatura infantojuvenil 028.5

Grafia conforme o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa

1ª edição janeiro de 2017

Todos os direitos reservados a

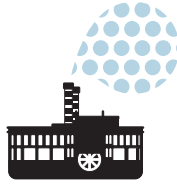
EDIÇÕES SM

Rua Tenente Lycurgo Lopes da Cruz 55

Água Branca 05036-120 São Paulo SP Brasil

Tel. (11) 2111-7400

[www.edicoessm.com.br](http://www.edicoessm.com.br)



BARCO  
A VAPOR

# Caixa de brinquedos

João Anzanello  
Carrascoza

Ilustrações  
Larissa Ribeiro







## SUMÁRIO

|                                   |    |
|-----------------------------------|----|
| Princípio .....                   | 9  |
| Caixa de brinquedos .....         | 13 |
| E vem o sol .....                 | 17 |
| Moinho de sonhos .....            | 21 |
| Gente estranha .....              | 27 |
| Pontos de vista .....             | 29 |
| O pássaro que voa para trás ..... | 35 |
| Receita de mar.....               | 39 |
| Uma mentira .....                 | 41 |
| Fim .....                         | 47 |

## ● PRINCÍPIO

NO PRINCÍPIO, o menino não sabia o que estava acontecendo. Sentia-se triste, ali na penumbra. Queria que a manhã chegasse logo.

Pegou, então, a caixa de lápis de cor, abriu o caderno na primeira página e desenhou um sol. Gostou do que fez. E ficou feliz.

No segundo dia, desenhou no alto da folha uma nuvem cercada de céu por todos os lados e, embaixo, um mar abraçando a terra.

Continuou gostando do que fazia.

No terceiro dia, desenhou uma árvore carregada de frutos, um jardim florido e um gramado verde.

No quarto dia, desenhou uma estrela. Era tão cintilante que decidiu fazer outras estrelas — e elas começaram a piscar de lá para cá, como se conversassem.

O menino estava assustado de alegria.

Desenhou, então, um cachorro, um gato, uma vaca. Depois, uns passarinhos e uma baleia com um cardume de peixes ao seu redor. Era o quinto dia. E ele gostou tanto do que fizera que criou outros animais até encher toda a folha.

Mas, no sexto dia, ele se sentiu só. Desenhou a sua imagem numa página e, diante dela, a de



outro menino. Pintou de azul a sua roupa e de vermelho a de seu amigo. E, só de vê-los no papel, já gostava dos dois ali, juntos.

No sétimo dia, o menino folheou o caderno para ver tudo o que fizera. Sorriu, feliz com o seu mundo, e foi se deitar na rede.

Ficou lá balançando, balançando, até que, devagarzinho, pegou no sono.



